

# InFormAÇÃO

[www.jnd.ifsp.edu.br](http://www.jnd.ifsp.edu.br)

Av. Dr. Cavalcanti, N°396, Complexo Argos, Vila Arens – Jundiaí - SP – 13201-003 Tel: (11) 2448-8500

*Esta edição temática está relacionada ao Aniversário do Campus Jundiaí*

## A história do Complexo Argos: passado no presente

**Por Isabelli Alves**

No dia 19 de março é comemorado o aniversário do câmpus. São oito anos de mudanças e trocas de experiências. O Instituto Federal chega a Jundiaí em 2014, com o Curso Técnico em Comércio; em 2017, começa a oferecer também o Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio; e em 2018, traz o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Projea. Todos os cursos são oferecidos presencialmente no campus, o qual está localizado no complexo Argos.

Você sabia que antes do IFSP chegar em Jundiaí, o prédio onde estudamos já estava aqui há muito mais tempo? O Complexo Argos, como é conhecido hoje, já foi a sede de uma indústria têxtil, a qual foi a primeira fábrica de jeans da América Latina. Fundada no dia 27 de fevereiro de 1913, a Argos Industrial produzia principalmente tecidos.



Foto: Mário Sérgio

Vista do Complexo Argos, 2004.

Além de todo o impacto econômico, a fábrica também gerava um impacto social, já que oferecia diversos serviços à comunidade, como um grupo escolar (creche), uma escola de fiação e tecelagem, um curso pré-vocacional para os filhos dos funcionários, um cinema, um parque infantil, um capela, uma pequena biblioteca, entre outros.

No início da década de 1980, a fábrica teve seu declínio e declarou falência. Em 1989, a Administração Municipal de Jundiaí comprou o prédio.

Atualmente o Complexo Argos, tombado como patrimônio histórico em 2016, é direcionado à educação e a elementos educacionais. A biblioteca Nelson Foot, por exemplo, fica no antigo Edifício de Fiação da fábrica; a Secretaria de Educação está onde antes era um Edifício de Estoque de Algodão; a creche criada para funcionários da Argos ainda é usada como creche municipal; e a atual TV Jundiaí e o Instituto Federal eram um Edifício de Fiação e Confecção.



Foto: reprodução/WhatsApp

## Projetos do IFSP Câmpus Jundiaí: você conhece todos?

**Por Duda Mendes**

No retorno das aulas após o feriado de carnaval, os alunos do 2º e 3º anos passaram nas salas dos 1º anos (alô, calourada!) para informar sobre os nossos queridos projetos!

Como muitos sabem, existem vários aqui no câmpus, alguns deles são: Arduino, SARndbox, Vivências Pandêmicas, podcast “Planta não tem Teta”, Clube de Leitura, Jornal InFormAÇÃO, Narrativas Poéticas e Clube de Programação. Como são muitos e para não ficar nenhuma dúvida, aqui vai mais uma explicação para vocês:

Arduino: O professor responsável pelo Arduino é o Felipe Abreu, de Geografia, com a contribuição do servidor Caio, da TI. Segundo o estudante José Ricardo, o Arduino é um projeto que interliga diversas áreas do conhecimento, em que consiste na análise e estudo de novas maneiras de ensino. O Arduino em si é uma plataforma de prototipagem eletrônica que

possibilita, por exemplo, o desenvolvimento de um projeto de robótica, automação residencial (como ligar e desligar o ar condicionado automaticamente) e até uma espécie de garra que se move por sinais mioelétricos (atual trabalho do projeto).



*Foto: reprodução/Instagram*

**SARndbox:** A SARndbox ou caixa de areia, como é conhecida, também é um projeto desenvolvido pelo professor Felipe Abreu, com a contribuição do servidor Caio (TI) e do professor Daniel Perez, de Biologia. De acordo com José Ricardo, que também participa deste projeto, é possível mostrar diversos cenários através da caixa de areia, inclusive complementar o estudo de algumas matérias, como Geografia e Biologia. A caixa de areia é uma plataforma de testes com realidade aumentada, na qual as aplicações podem ser alteradas por sensores. Ela é feita de madeira com cerca de 100 kg de areia, e sobre a caixa ficam um projetor e alguns sensores; é feito um mapeamento do desenho da areia, projetando as curvas de nível. Usando a SARndbox podemos simular diversos cenários de ecossistemas!

**Vivências Pandêmicas:** Vivências pandêmicas foi um projeto desenvolvido durante o isolamento social na pandemia, primeiro em 2020, para pesquisa, e segundo em 2021, como projeto de extensão. As professoras responsáveis eram a Gabriela Montez, de Sociologia, a Milena Oliveira, também de Sociologia (não mais presente como docente no campus), e as servidoras Adriana Fernandes (em licença) e Fernanda Makaeva. Na primeira fase, o projeto estuda o impacto da pandemia na vida de profissionais da saúde, trabalhadores de *delivery* e mães. Já na segunda fase, o foco era a produção artístico-cultural dos voluntários em relação às suas vivências pessoais durante a pandemia, como se fosse um diário comunitário. As produções eram músicas, textos, fotos, desenhos, bordado, pinturas etc e foram alocadas em uma coletânea digital.

**Jornal InFormAÇÃO:** O Jornal surgiu há 4 anos a partir de uma iniciativa da servidora Adriana Fernandes (em licença) e uma aluna chamada Sabrina (egressa). Foi um dos primeiros projetos do campus e o intuito do jornal é divulgar informação, seja com a edição em si, com as notícias da semana, com o fato ou *fake* etc.

É desenvolvido completamente por alunos e conta com o auxílio das professoras Ana Helena, Gabriela Alias e Jaqueline Borges. O jornal incentiva a escrita, pesquisa e principalmente a comunicação dos alunos.

**Clube de Programação:** O projeto de programação é o mais recente de todos, surgiu no fim de 2021 com a iniciativa do professor Leonardo Barichello, professor de Matemática. O clube tem como intuito ensinar os alunos a programar através de problemas matemáticos, mesmo aqueles que nunca tiveram contato com programação. Neste ano, além da linguagem introdutória em Português, os alunos aprenderam a utilizar o Python. O clube de programação incita a capacidade lógica para resolver os problemas.

**Narrativas Poéticas:** Segundo a aluna Sindell, ex-participante do projeto, o Narrativas Poéticas é uma fuga do cotidiano acadêmico, que valoriza as narrativas subjetivas de maneira artística e poética. Utiliza produções dos alunos, buscando trazer a memória para uma melhor construção do conhecimento de maneira crítica e mais democrática. Ele surgiu com uma inquietação da professora Vanessa Stollar (coordenadora do projeto) com relação ao ensino no geral, que acaba sendo muito mecanizado.

**Clube de Leitura:** de acordo com a Beatriz Benevenuto, ex-bolsista do projeto, o Clube de Leitura é um projeto de ensino que tem como objetivo primordial estimular e aprimorar as habilidades leitoras e interpretativas dos participantes, que desenvolvem as habilidades de escuta, argumentação e respeito às opiniões dos demais. Os participantes leem o mesmo livro e posteriormente conversam sobre as interpretações da obra, tendo acesso a vários pontos de vista.



*Foto: reprodução/Instagram*

**Podcast "Planta não tem Teta":** O podcast é um projeto criado pela servidora Adriana Fernandes (em licença) em conjunto com o professor Daniel Perez, de Biologia. Segundo a aluna Sindell e o aluno Victor, ex-bolsistas, o projeto surgiu a partir da elaboração de podcasts como forma avaliativa na disciplina de Biologia, mas com raízes mais profundas

em um projeto antigo, chamado “Tela Verde”. Foi uma junção de dois projetos: o de pesquisa, que buscava a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e o de extensão, que queria justamente fazer parte das TDIC ao elaborar um podcast de ensino/informativo na área das ciências biológicas. Os temas dos episódios são definidos pelo instagram do projeto. Após a escolha é decidido os tópicos que serão abordados, escrito o roteiro, gravado e editado o podcast.

---

## Apps e sites que dão um *help* na vida dos IFianos

Por Nicolý de Jesus

Nós, IFianos, muitas vezes necessitamos da tecnologia para fazer as atividades e trabalhos. Então, vamos começar com uma das coisas que mais nos assusta: seminários/apresentações. Infelizmente, o PowerPoint, não está disponível para nós, pobres, mas bons apps/sites que podem substituí-lo e ajudam a fazer ótimos slides são:

- **Canva:** um queridinho que não só proporciona a realização de bons trabalhos, mas, como bônus, possibilita fazer qualquer coisa de caráter visual para a escola;
- **Zoho Show:** um site parecido com o PowerPoint e que permite fazer slides da sua maneira, inclusive, de uma forma não estática;
- **Slides Carnival, Genially e/ou Slides Go:** três sites diferentes que possuem templates prontos de diversos temas, estático ou não, te esperando apenas para editar os textos.

Outro ponto, são aqueles trabalhos com formato em vídeo. Para isso indico:

- **Youcut:** um app incrível para edição, não só por ser fácil de usar, mas também por ter qualidade, várias funções e o melhor, sem marca d'água.
- **Animaker e/ou Animatron:** são dois ótimos sites para fazer animações de qualidade e do seu jeito.
- **PREQUEL:** possui vários filtros/efeitos para o seu vídeo ou imagem.

Ademais, um estilo que pode ser pedido para vocês é o formato de Podcast. Para fazê-los, eu indico os seguintes apps:

- **Anchor e/ou Audaciti:** são apps que te possibilitam realizar a sua gravação e, inclusive, editá-la.

E, por fim, para relaxar, trago um app de músicas gratuito:

- **Esound:** permite que você baixe músicas do YouTube e as ouça *offline*.

---

## Relatos de egressos

Por Guilherme Castro

“Primeiramente eu gostaria de desejar boas-vindas aos calouros!

Desde já, deixo claro que aqui no Instituto Federal cada minuto e segundo servem de aprendizado, seja pessoal ou profissional, sendo de suma importância para toda sua carreira. Digo isso pois sou a prova viva!

Posso dizer que, assim como todo mundo, enfrentei vários desafios e obstáculos, mas em todos eu obtive sucesso, graças ao meu esforço e ao suporte que tive dos tutores e de todos os colaboradores do IF. Os conselhos e todas as repreensões foram para um bem maior, lutando sempre para meu sucesso profissional.

E, afinal, valeu a pena? Eu afirmo com toda certeza que sim! Cada momento, cada dificuldade e vitória, cada amizade construída e cada aliança formada... Enfim, o IF abre os olhos e dá uma oportunidade muito grande todos os alunos.

Portanto, posso afirmar que você, calouro, que lê este pequeno relato de um ex-aluno do IF, está no lugar certo! Aqui você aprende, tem suporte e um guia para toda sua vida. Aproveite esta oportunidade única!”

Cauã Augusto de Castro, ex-aluno do IFSP (2018-2020), Mecânico de Manutenção e Técnico em Eletromecânica pelo Senai. Atualmente cursa Processos de Produção na Fatec-SP e atua na empresa VOITH.

“Me chamo Isabelly e sou egressa do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, que concluí em 2021.

Aos calouros, sejam muito bem-vindos e aproveitem ao máximo tudo que essa instituição tem a oferecer. Vai por mim, vale muito a pena! Os docentes são super atenciosos e tornam a caminhada - que não é fácil - um pouco mais leve.

O IF possui diversos projetos interessantes, horários de atendimento individualizado com os professores e espaços como a biblioteca (que era minha parte preferida do câmpus).



Saibam que podem contar com todos os colaboradores. Eles são muito acolhedores e, inclusive, nos acolhem mesmo após a conclusão do curso.

O Instituto Federal é muito mais que uma escola. Ao fim da nossa jornada, quando nos formamos, ficamos com o sentimento de que esse lugar se tornou a nossa segunda casa.

Espero que possam amar essa escola tanto quanto eu amei e ainda amo! Bons estudos!”

Isabelly Franco.

## Protocolos de biossegurança

Por Guilherme Castro

Diante da grande crise mundial pela que passamos e que ainda estamos vivendo, foi necessária, para a segurança de todos, a suspensão das aulas presenciais em 2021 e em parte de 2021. Adaptações foram essenciais para lidarmos com algo tão novo e tão complicado.

O retorno às atividades presenciais e a implementação dos protocolos de biossegurança foram amplamente discutidos com as comunidades interna e externa do câmpus.

Afinal, o que é “protocolo de biossegurança”?

Protocolo, no geral, pode ser entendido como um conjunto de regras ou normas definidas a partir de um ato oficial. Biossegurança refere-se ao conjunto de ações voltadas para a prevenção e proteção humana e animal, em situações que podem comprometer a saúde, meio ambiente ou qualidade do trabalho.

Portanto, o protocolo de biossegurança é um conjunto de regras e normas que prevê a segurança de todos, e em nosso caso, é um meio que viabiliza a volta de todas as atividades presenciais.

As normas/regras a serem seguidas são:

- Distanciamento social;
- Higiene e cuidados pessoais;
- Higiene e limpeza dos ambientes de trabalho;
- Formas de comunicação interna e externa;
- Monitoramento das condições de saúde.

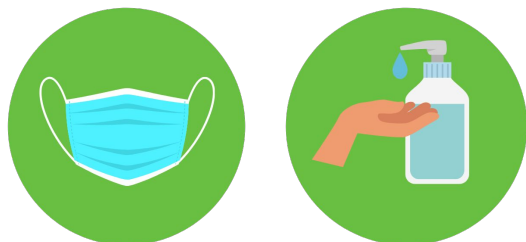


Foto: reprodução/Canva

Nada de muito novo, não é mesmo? Então, sigamos! E, de maneira complementar, devemos:

- Trocar de máscara com periodicidade;
- Não compartilhar objetos pessoais.

As ações citadas acima são de extrema importância para a saúde e a prevenção individual e em grupo.

Com estes cuidados, teremos, além de um retorno 100% presencial, um retorno seguro.

A pandemia não acabou! Cuidado. Vacine-se, use máscara, use álcool em gel e, como dito, mantenha o distanciamento social.

## Dia Internacional da Mulher

Por Regiane Brambilla e Sindell Helen

O Dia Internacional da Mulher tem como marco diversos acontecimentos trágicos e simboliza a luta histórica por igualdade, tanto em questões salariais, contra a violência e lutando pela diminuição dos impactos do machismo.



Foto: reprodução/Google

A origem dessa homenagem surgiu, principalmente, após um incêndio que ocorreu em Nova York, na fábrica da Triangle Shirtwaist Company, no dia 25 de março de 1911. Essa tragédia ocorreu devido às más instalações dentro da empresa e a quantidade de tecido que continha, fazendo com que o fogo se espalhasse com mais facilidade; tendo como vítimas 146 pessoas, das quais 125 eram mulheres e 21 eram homens.

Após a Segunda Guerra Mundial, e diversas manifestações, o dia 08 de março se tornou o dia internacional das mulheres, oficializado pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1970.

As mulheres ainda sofrem prejuízos no ambiente de trabalho por serem vítimas de uma sociedade patriarcal. Algumas professoras do Instituto Federal de São Paulo foram entrevistadas para testemunharem se no decorrer de suas jornadas profissionais foram vítimas desses acontecimentos. Ambas as entrevistadas relataram sobre a interrupção dos homens e a forma com que os alunos respeitam mais os professores do que as professoras: “Combinei de apresentar um projeto juntamente com outro professor, e durante as apresentações ele não me deixava falar, tratando o projeto como se fosse apenas dele, pediu a palavra e falou absolutamente a mesma coisa, mas se sentia superior”.

“Alunos homens parecem respeitar mais os professores do que as professoras, não é raro professoras serem confrontadas pelo corpo discente e o mesmo não acontecer com os professores”.

08 de março é um dia para reflexão, para rever tudo que as mulheres sofrem diariamente, é o momento de combater essa desigualdade e repensar atitudes, visando construir uma sociedade sem desigualdade e preconceito de gênero.

---

## Mulheres que marcaram a história brasileira

### Por Sindell Helen

A atuação de diversas personagens femininas sempre foi vital para o funcionamento e crescimento de uma nação, seja como cuidadoras do lar e educadoras ou grandes profissionais revolucionárias atuantes em diversas áreas. As mulheres brasileiras são ainda mais inspiradoras, já que são mães de um povo indígena, africano, imigrantes asiáticos e europeus.

**Dandara dos Palmares:** Além de esposa de Zumbi dos Palmares, ela liderou, enquanto guerreira, a luta dos quilombos. Após anos na sombra de seu marido, Dandara foi incluída no livro de heróis e heroínas da Pátria, que está no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília

**Nísia Floresta:** A professora, escritora e intelectual foi a primeira feminista brasileira, ao se opor a educação e direitos desiguais entre homens e mulheres, fundou uma escola para meninas (ensinando diversas matérias como português, francês, italiano, música e matemática) além de lutar pela posição das mulheres na sociedade brasileira.

**Chiquinha Gonzaga:** Foi uma compositora, pianista e em 1885 a primeira regente de uma orquestra brasileira. Além disso, foi fundadora e sócia da SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais).

**Maria Quitéria:** Considerada a Mulan brasileira, ela se fingiu de homem para se juntar ao exército brasileiro e lutar pela independência do Brasil, sendo assim a primeira mulher a entrar nas Forças Armadas.

**Princesa Imperial Isabel:** Em 13 de maio de 1888 a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, abolindo a escravidão, modernizando o Brasil e literalmente assinando sua contribuição na história nacional.

**Tarsila do Amaral:** Uma das mais famosas pintoras brasileiras, Tarsila foi um ícone e referência do Modernismo Brasileiro.

**Narcisca Amália de Campos:** Em 1852, foi a primeira mulher a atuar profissionalmente como jornalista no Brasil. Somado a isso, também foi tradutora de contos e ensaios de autores franceses.

**Bertha Lutz:** Enquanto um dos maiores nomes do ativismo feminista brasileiro, a bióloga Bertha fundou a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF), liderando em 1932 o movimento que exigiu o direito ao voto feminino no Brasil.

Logo após isso, em 1945, participou da redação da Carta das Nações Unidas, garantindo o tema sobre a igualdade de gênero nesse documento.

**Carlota Pereira de Queiroz:** Formada em medicina, ela abriu o caminho para outras mulheres na Câmara ao ser eleita, em 1933, como a primeira deputada do Brasil. Anos depois, sua conquista fez com que seu nome constituísse o Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queiroz.

**Edina Alves Marques:** Formada na Universidade Federal do Paraná, em 1945, Edina se tornou a primeira engenheira do Estado paranaense e a primeira engenheira negra em território nacional.

**Maria Esther Bueno:** Na temporada de tênis de 1960, Maria se tornou a primeira tenista mulher a chegar na final e conquistar todos os títulos de duplas dos torneios Grande Slam em um único ano.

**Maria da Penha:** Em 2006, sua história de sobrevivência ao feminicídio originou a Lei N° 11.340 (Lei Maria da Penha) que garante melhor proteção às mulheres que sofrem algum tipo de violência devido ao seu gênero. Em 2009 fundou o Instituto Maria da Penha, que luta contra a impunidade da violência à mulher.



Foto: reprodução/Google

**Dilma Rousseff:** Durante a ditadura militar se envolveu em movimentos revolucionários. A economista atuou em diversas áreas governamentais, sendo então eleita à presidência em 2010, ocupando o posto como a primeira presidenta do Brasil.

As muitas personagens presentes e destacadas na História Brasileira representam a grande luta, conquista e o protagonismo de todas as "Marias" não reveladas, mas que ganham batalhas dia após dia em sua autenticidade de mulher brasileira.

### EXPEDIENTE

**Editoração/Revisão:** Gabriela Alias, Jaqueline Borges e Ana Helena Fiamengui.

**Diagramação:** Guilherme Castro e Eduarda Mendes.

**Acessibilidade:** Guilherme Castro..

*Journal desenvolvido por alunos do ensino médio integrado ao técnico em logística do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiaí.*